

EM OBRAS

Chuvas fortes causam estrago na rodovia MT-020

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Com as fortes chuvas que caíram sobre Cuiabá no dia de ontem, vários pontos na capital e em seu entorno sofreram estragos, como é o caso das rodovias estaduais, que ficaram alagadas ou sofreram algum tipo de dano, como foi o caso da estrada entre Chapada dos Guimarães e o Distrito de Água Fria, onde a chuva provocou o rompimento de parte da rodovia MT-020.

De acordo com a Secretaria de Infrastru-

tura de Mato Grosso, o trecho passa por obras de asfaltamento desde março deste ano. O gestor da pasta, Marcelo Duarte, determinou que seja instaurado procedimento administrativo. Para apurar as circunstâncias da situação.

As obras - um total de 50 quilômetros - compreendem investimentos estaduais que chegam a R\$ 27 milhões e foram lançadas em março deste ano visando o fomento ao turismo e à agricultura familiar.

Ainda conforme a Secretaria, duas empre-

sas são as responsáveis pelos trabalhos de pavimentação da rodovia estadual. Os estragos feitos pelas chuvas também causaram o deslizamento de parte do paredão do Portão do Inferno, na rodovia Emanuel Pinheiro, MT-251, que liga Cuiabá a Chapada dos Guimarães. Temendo maiores transtornos e como forma de evitar possíveis acidentes, a Sinfra também interditou parcialmente este trecho até que a pista esteja completamente limpa dos detritos que ficaram na rodovia.



As chuvas também causaram o deslizamento de parte do paredão do Portão do Inferno

POR CINCO DIAS

Servidores penitenciários de Tangará aderem a greve



A greve foi deflagrada ontem, com o objetivo de sensibilizar o Governo do Estado

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Teve início nesta segunda-feira, e segue até sexta-feira, 25, a greve dos servidores penitenciários em todo o Mato Grosso.

A greve foi deflagrada ontem, com o objetivo de sensibilizar o Governo do Estado, em relação a dois pontos cruciais para a categoria. O concurso Público e a Jornada Voluntária.

Segundo o Presidente da Subsede do Sindicato dos Servidores Penitenciários do Estado de Mato Grosso (SINDSPEN-MT), de Tangará da Serra, agente Andrade, as reivindicações são antigas e já foram pauta de outras paralisações, que mesmo assim, não foram viabilizadas pelo governo. “Há tempos que a categoria briga por aumento no efetivo de pessoal. Carecemos de mais profissionais,

e isso não é somente em Tangará, mas em todo estado. Trabalhamos com déficit bastante significativo, por isso estamos fazendo essa paralisação”, informa, salientando que, tal fator tem dificultado os serviços dos servidores. “Com o número insuficiente de servidores, muitas vezes e quase sempre, temos que contar com a ajuda de um companheiro que está de folga para dar suporte nos serviços. Então ele deixa seu dia de descanso e vem trabalhar, sem receber nada pelo trabalho”, explica, reforçando que por isso, a categoria reivindica que a jornada voluntária seja remunerada. “O governo vem prometendo desde dezembro passado atender essas solicitações, mas já estamos chegando a dezembro novamente e nada. Lá se vai um ano sem aceno de que isso aconteça”, alerta.

Com a greve, apenas alguns serviços estão sendo mantidos pelos servidores, tais como: atendimento da alimentação; atendimento de saúde emergencial ao detento; alvará de soltura; recebimento de presos de outros estados e júri popular. Já outros serviços, que não sejam estes, estão temporariamente suspensos e serão retomados a partir de sábado. “Após essa greve de cinco dias, retornaremos aos trabalhos normais. Aguardaremos por um prazo para ver se o governo se manifesta, mas independente disso, já temos agendada uma outra assembleia, que acontece no início de dezembro, onde deliberaremos sobre novas ações”, finalizou Andrade.

A Justiça Estadual considerou ilegal a paralisação, mas até o fechamento da edição, o sindicato ainda não havia sido notificado.

DOS GRAMADOS AO CRIME

Baleado em troca de tiros, ex-jogador morre em Cuiabá

>> Folhamax

O ex-jogador de futebol Jonathan Laerte Silva Moraes, conhecido como “Jhonatan Macaco”, 29 anos, morreu no pronto-socorro de Cuiabá, na madrugada de segunda-feira, 21. O rapaz estava internado na unidade médica há 11 dias desde que foi baleado em confronto com a Polícia Militar após participar de um assalto a uma fazenda em Santo Antônio do Leverger.

De acordo com a PM, o ex-atleta em companhia de quatro comparsas renderam os moradores da fazenda e roubaram vários pertences, além de um carro em que fugiram até entrarem em confronto com policiais durante a fuga.

O ex-jogador acabou sendo atingido por vários disparos e estava internado em estado



Jhonatan Macaco fez carreira no futebol de MT e Rondônia

grave desde então na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do pronto socorro de Cuiabá. Outros dois comparsas morreram no local e outros dois foram presos dois dias depois, quando duas amigas foram resgatá-los na região de mata.

Jhonathan atuava como zagueiro teve

passagens profissionais pelo Mato Grosso (antigo Palmeirinhas do Porto), Vila Aurora de Rondópolis e pelo futebol rondoniense.

Em 2013 enquanto disputava o campeonato mato-grossense, ele foi detido pela Polícia Militar acusado de agredir a sua namorada em Várzea Grande.

TJ pede prisão de ex-prefeito condenado por pedofilia

>> Olhar Direto

Por unanimidade, a Segunda Câmara Criminal do Tribunal de Justiça autorizou no dia 16 de novembro a prisão do ex-prefeito de Dom Aquino, Eduardo Zeferino (PR), condenado a 28 anos e 6 meses de prisão, em regime fechado, pelo crime de estupro de vulnerável contra 5 crianças. As vítimas tinham idade entre 7 e 11 anos.

Zeferino está foragido.

Os desembargadores Pedro Sakamoto e Rondon Bassil Dower Filho acompanharam o voto do relator, desembargador Alberto Ferreira de Souza.

A denúncia foi oferecida pelo Ministério Público em 2010. O processo tramitava sob segredo de Justiça, já que à época tratava-se de um prefeito detentor do benefício do foro privilegiado, além

disso, envolve crianças menores de idade.

A primeira prisão no caso ocorreu oito meses após o MP ter oferecido a denúncia, em junho de 2011.

Os fatos vieram à tona em julho de 2011, quando mães das vítimas procuraram a Promotoria da Infância e da Juventude da Capital. As vítimas eram filhas de conhecidos, amigos e parentes de Zeferino.